



**INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS RIO VERDE - GO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

LÍVIA EVANGELISTA LEÃO

**OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA EGRESSOS DO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE
RIO VERDE E CAMPOS BELOS**

**RIO VERDE, GO
2023**

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS RIO VERDE - GO
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

LÍVIA EVANGELISTA LEÃO

**OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA EGRESSOS DO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE
RIO VERDE E CAMPOS BELOS**

Trabalho de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Kennedy de Araújo Barbosa

RIO VERDE – GO
2023

LEÃO, Livia Evangelista.

Oportunidade de trabalho para egressos do bacharelado em administração: uma análise comparativa entre os municípios de Rio Verde e Campos Belos / Livia Evangelista Leão. Rio Verde. 2023.

Orientador: Kennedy de Araújo Barbosa.

Trabalho de Curso – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
 Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
 Monografia (especialização) Livro
 TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo: _____

Nome completo do autor:

LÍVIA EVANGELISTA LEÃO

Matrícula:

2020102202930472

Título do trabalho:

OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA EGRESSOS DO BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: 09/08/2023

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Rio Verde - GO

Local

09/08/2023

Data

Livia Evangelista Leão

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Cliente e de acordo:

Kennedy de Araújo Barbosa

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 29/2023 - GEPTNM-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Aos 05 dias do mês de julho de 2023, às 19 horas e 15 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Prof. Kennedy de Araújo Barbosa (orientador), Prof. Carlos Antônio Sobrinho (membro interno) e Prof. Jean Marc Nacife (membro interno), para examinar o Trabalho de Curso (TC) intitulado OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA EGRESSOS DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE RIO VERDE E CAMPOS BELOS, de Livia Evangelista Leão, estudante do curso Bacharelado em Administração do IFGoiano Campus Rio Verde, sob a Matrícula nº 2020102202930472. A palavra foi concedida à estudante para a apresentação oral do TC, em seguida houve arguição da candidata pelos membros da Banca Examinadora. Após tal etapa, a Banca Examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do TC. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que foi assinada pelos membros da Banca Examinadora e Mediador de TC.

Rio Verde, 05 de julho de 2023.

Kennedy de Araújo Barbosa (Orientador)

CPF: 477.319.901-68

Carlos Antônio Sobrinho (Membro da banca)

CPF: 881.259.121-34

Jean Marc Nacife (Membro da banca)

CPF: 728.682.286-15

(Assinado Eletronicamente)

(Nome do professor)

Orientador(a)

(Assinado Eletronicamente)

(Nome do membro)

Membro

(Assinado Eletronicamente)

(Nome do membro)

Membro

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Jean Marc Nacife, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/07/2023 14:31:57.
- Carlos Antonio Cardoso Sobrinho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/07/2023 10:23:27.
- Kennedy de Araujo Barbosa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/07/2023 10:15:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/07/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 511018
Código de Autenticação: 3ed21900b0



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Rio Verde
Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, 01, Zona Rural, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970
(64) 3624-1000

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me proporcionado saúde, persistência e fé nestes períodos do curso, ressaltando que parte das aulas foram em modalidade à distância, devido a pandemia o que gerou grande desconforto e medo.

Agradeço ao meu orientador Dr. Kennedy de Araújo Barbosa pela disposição e dedicação neste período de orientação no Trabalho de Curso, como também em outras atividades curriculares durante o curso e transmitindo experiência e conhecimento agregando muito em minha vida acadêmica.

Dedico esse trabalho aos meus pais Rosana Evangelista de Paula Leão e José Antônio Leão Ribeiro por toda motivação e apoio dado desde o início, pela disposição e fé de que um dia seriam capazes ter um filho graduado em um instituto federal. Ao meu namorado, Carlos Eduardo Santos Martins que me acompanha diariamente e que está sempre disposto a me ajudar.

Agradeço aos meus colegas de turma em especial a minha amiga, Maria Eduarda Ferreira Machado que em nenhum momento me fez pensar em desistir, e sim me motivava a ser alguém melhor a cada instante, minha melhor dupla.

Agradeço ao Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, por proporcionar estudos e estrutura digna, além de discentes extremamente qualificados para nos transmitir experiência e aprendizado.

RESUMO

OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA EGRESSOS DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS DE RIO VERDE E CAMPOS BELOS

O presente estudo teve como objetivo do estudar as possíveis oportunidades de trabalho e/ou negócios dos alunos do curso superior em administração em análise comparativa nos municípios de Rio Verde e Campos Belos, no mercado formal, enquanto empregados, empregadores e concursados. Espera-se considerar o histórico dos municípios analisados, evidenciando as possíveis oportunidades regionalizadas e as principais demandas por atividade econômica e assim, apresentar um panorama no contexto de oportunidade de trabalho. Tendo como método de pesquisa uma revisão bibliográfica exploratória, de abordagem qualitativa, baseado em documentação indireta para solucionar o problema proposto de modo racional e sistêmico, a partir da revisão de literatura de publicações em relação ao tema de estudo, como: artigos, boletins, jornais (reportagens), revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, entre outros. Observou-se que há oportunidades em diversos segmentos econômicos para os ingressantes do curso de administração, seja no segmento formal econômico atuando na gestão de empresas, além do setor público, por meio de concurso, e ainda enquanto empregador.

Palavras-chaves: Egressos. Oportunidades. Administração.

ABSTRACT

JOB OPPORTUNITY FOR BACHELOR'S DEGREES IN ADMINISTRATION: A COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE MUNICIPALITIES OF RIO VERDE AND CAMPOS BELOS

The present study aimed to study the possible job and/or business opportunities of higher education students in administration in comparative analysis in the municipalities of Rio Verde and Campos Belos, in the formal market, as employees, employers and public servants. It is expected to consider the history of the analyzed municipalities, highlighting the possible regionalized opportunities and the main demands for economic activity and thus, presenting an overview in the context of job opportunities. Having as a research method an exploratory bibliographic review, with a qualitative approach, based on indirect documentation to solve the proposed problem in a rational and systemic way, from the literature review of publications in relation to the subject of study, such as: articles, bulletins, newspapers (reports), magazines, books, research, monographs, theses, among others. It was observed that there are opportunities in several economic segments for those entering the administration course, whether in the formal economic segment working in the management of companies, in addition to the public sector, through competition, and even as an employer.



Keywords: Graduates. Opportunities. Administration.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REVISÃO DE LITERATURA	7
2.1 TERRITÓRIO GOIANO E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	7
3. METODOLOGIA.....	12
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

A Associação Brasileira de Educação Superior ABRES (2020), ao citar dados no INEP/MEC, aponta que o curso de administração é o primeiro dentre as 10 carreiras mais procuradas nas universidades brasileiras, com um número total de 215.312 concluintes em 2020, sendo 98.635 em modalidade presencial e 116.677 na modalidade à distância, o que demonstra o amplo número de profissionais formados em todo o Brasil e que requerem de vagas para se colocarem, embora o curso seja amplo em vertentes de atuação, em sua maioria, os graduandos optam por ter o próprio negócio (empregador), concursos públicos, e por se tornar empregado do setor privado.

O mercado atual se mostra cada vez mais competitivo, passando por transformações rápidas e constantes. Nesse contexto, as empresas tornam-se mais alertas e a informação se renova instantaneamente. O profissional que não consegue acompanhar o processo de inovação e se adequar a celeridade trazida pela tecnologia e comunicação, acaba por perder espaço e ser ultrapassado por outro que esteja mais preparado e atualizado.

O curso de Administração é uma das graduações que mais forma estudantes no Brasil, perdendo apenas para Pedagogia, segundo dados do INEP (2020). Diante disso, os profissionais da área devem buscar métodos e estratégias que lhes permitam sobressair em relação aos demais e obter vantagens no processo de empregabilidade.

O estudante de administração e futuro profissional precisa ser capaz de utilizar ferramentas de organizações para saberem controlar, analisar e planejar as atividades e negócios de uma organização para que sejam realizadas de forma eficiente e efetiva.

A complexidade do processo de desenvolvimento está relacionada ao uso crescente da técnica, seja ela maquinária ou organizatória, o que torna imprescindível a necessidade de um contingente cada vez maior de profissionais especializados para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais, e para as atividades do planejamento estatal (DOS SANTOS, 2020).

Segundo Calderani (2021) compreende-se que para o profissional em formação, ou mesmo para aquele que já atua a algum tempo no mercado, é necessário o constante aprimoramento. A busca por conhecimentos e desenvolvimento de novas habilidades são primordiais para se manter competitivo e atuante, de forma positiva e rentável.

O mercado de trabalho é competitivo e busca profissionais competentes, qualificados e que tenham algo a mais em seus currículos para oferecer às organizações. Além disso, as empresas buscam pessoas que agreguem valor e saibam transformar as suas habilidades e competências em resultados para a organização (CEMBRANEL, 2022).

Para Kalsing (2021) os veteranos a “ameaça” é o risco de se tornar “desatualizado” ou sofrer uma redução de sua produtividade, podendo ser substituído por um profissional com conhecimentos novos e disposto a trabalhar por um menor salário em troca de uma oportunidade de mostrar o desempenho e adquirir experiência.

Para os recém-formados há a insegurança e a falta de experiência para competir e se posicionar no mercado, e faltam oportunidades adequadas a sua formação. Assim, um profissional que busca se desenvolver e gerenciar sua carreira possui melhores oportunidades frente a outros que não disponham de tal conhecimento (LEMOS, 2022).

Mendes (2022) reforça que os profissionais da administração devem ter consciência de seu papel e da competitividade do setor, e assim gerir sua carreira, se apresentar e se posicionar no mercado de forma confiante, evidenciando seus conhecimentos, habilidades e competências e amenizar suas limitações e dificuldades. O profissional deve demonstrar aptidão em enfrentar desafios, e capacidade de ser um agente de mudanças, de lidar com transformações ambientais, e assim se autodesenvolver profissionalmente.

Minarelli (2020), afirma que no momento do ingresso ou da ascensão no mercado de trabalho, há cada vez mais necessidade de que os profissionais se apresentem de forma confiante e possuam um diferencial competitivo, uma vez que as empresas não mais procuram somente profissionais, porém, buscam por talentos.

O interesse pela temática considera o reconhecimento ao longo do estudo dos conteúdos na própria universidade, onde ficou clara a importância de se delimitar objetivos enquanto alunos e futuros profissionais da administração. Deste modo, o trabalho contribuirá ao fornecer informações sobre a temática aos futuros profissionais (OLIVEIRA, 2023).

Vieira (2021) define que os profissionais recém-formados devem ser ativos e planejar suas carreiras, sendo em sua visão o principal fator a contribuir neste processo o autoconhecimento que permite se desenvolver a partir de suas próprias escolhas profissionais. Isso foi reforçado por Lao-Tzu em sua frase épica “quem conhece os outros é sábio, porém, o homem que conhece a si próprio é iluminado”, o autoconhecimento permite posicionar de maneira vantajosa, valorizar corretamente os recursos que possui, e auxilia a não supervalorizar suas fraquezas e deficiências, não perder oportunidades e nem mesmo o próprio foco.

Diante disso, o presente trabalho baseia-se na seguinte questão: quais as principais oportunidades de trabalho formal e de negócios para os alunos das regiões estudadas. O estudo se delimitará a população dos Municípios de Rio Verde - GO e Campos Belos – GO, sendo apresentadas as características destes, com base em dados coletados de instituições locais e

regionais, do IBGE, IMB e ressaltando a localização, o potencial e suas demandas.

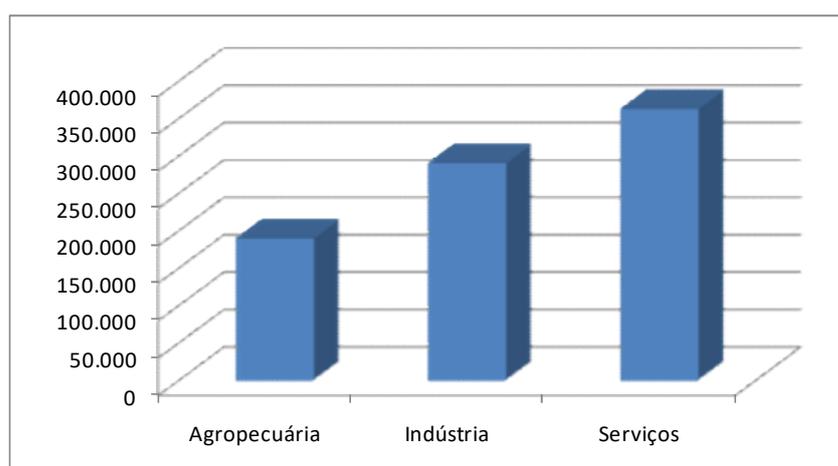
Neste sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparativa das oportunidades de trabalho para os egressos do bacharelado em Administração de modo geral nos municípios de Rio Verde e Campos Belos, no mercado formal enquanto empregados e empregadores.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TERRITÓRIO GOIANO E O PANORAMA SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O território do Estado de Goiás, é de grande relevância para o Brasil, visto que embora seja apenas um dentre os 26 estados brasileiros, encontra-se na região Centro-Oeste do país, ocupa 340.106 km² da área total do país, sendo o sétimo maior estado em extensão territorial, e com posição geográfica privilegiada, faz divisa ao norte com o estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso, é composto por 246 municípios e tem aproximadamente 7,2 milhões de habitantes. Quanto a sua economia, esta divide-se em setores como o de Serviços (predominante em Goiás, com 67,4% do fluxo de produção), o Comércio (varejista e atacadista) é dinâmico e tem ainda grande significância nas atividades imobiliárias. Já a indústria é expressiva, sendo 21,2% no PIB goiano, e a agropecuária 11,4% (referente ao ano de 2019) (INSTITUTO MAURO BORGES, 2020).

Figura 1 – Produto Interno Bruto



Fonte: IBGE, 2008.

Em abril de 2023 o instituto Mauro Borges divulgou com os dados consolidados pelo IBGE que no ano anterior o estado de Goiás se destacou e cresceu mais que o dobro sendo o

maior avanço registrado na economia goiana nos últimos 12 anos, sendo 6,6% de crescimento do estado e 2,9% em cenário nacional. (INSTITUTO MAURO BORGES, 2023).

De acordo com Tamarindo (2023), com os resultados positivos apresentados em todos os setores: Agropecuária, Indústrias e Serviço, observou-se que gerou 100 mil empregos formais no estado até o mês de novembro, e houve o crescimento de 4,1% da renda média dos goianos.

A ampla demanda e mão de obra qualificada fez com que o estado atraísse ainda investimentos no Ensino Superior, onde a rede atual de instituições públicas e privadas de ensino oferecem condições adequadas para a qualificação de mão de obra técnica (nível médio) e nível superior por meio de instituições como a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) que totaliza 27 unidades, conta ainda com quatro instituições municipais, devidamente distribuídas em várias regiões do estado, já no segmento privado há 85 estabelecimentos, tendo realizado 209.158 matrículas e o número de concluintes foi de 31.111. (INSTITUTO MAURO BORGES, 2020).

Para os alunos do curso de administração, embora o estado de Goiás tem crescido acima da média nacional desde 2002, pelo fortalecimento da indústria, por incentivos fiscais, a localização privilegiada e a abundância de matérias primas, no entanto, a diversidade de atividades responsáveis pela geração de emprego e renda está localizada em poucos municípios do estado. (CAMPOS; DE SÁ; CARVALHO, 2019).

De acordo com dados do Informe Técnico do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (2018) o agronegócio em Goiás, destaca-se no cenário nacional além de ser importante gerador de divisas para o estado graças a suas exportações, com destaque aos complexos soja e carne, a atividade ainda é de suma importância na atividade para a geração de emprego formal, sendo o município de Rio Verde, no qual será aprofundado o estudo ainda nesta seção, o município goiano de maior destaque nacional, conforme dados do PIB Municipal 2015, possuindo o terceiro maior Valor Adicionado Agropecuário do país, o resultado positivo reflete na geração de empregos formais sendo este o maior empregador formal na atividade de soja e na criação de gado do estado.

Quanto a agropecuária essa atividade é a principal atividade geradora de renda para diversos municípios do estado, sendo conforme o PIB Municipal, a principal atividade econômica em 87 dos 246 municípios goianos (IMB, 2017). Já de acordo com dados do IBGE (2016), a agropecuária atuou com 5,0% da economia brasileira em 2015 e em Goiás essa participação foi de 10,4%, o que demonstra dependência da economia goiana quanto ao setor

em comparação ao país e a outros estados. O ramo agropecuário é um potencial para a empregabilidade dos profissionais de administração, visto que as propriedades rurais demandam de uma gestão qualificada e eficaz para manter o funcionamento das atividades econômicas desde o processo de aquisição dos insumos, controle financeiro, gestão de estoques, entre outros setores que potencialmente podem ser geridos por um profissional da administração, assim como em serviços indiretos ligados ao setor como é o caso das cooperativas agropecuárias (DE OLIVEIRA, CASTRO, MOREIRA, 2020).

A agropecuária apresenta menor participação entre os grandes setores econômicos, porém, com o conceito do agronegócio, observa-se que o setor possui uma participação de alta significância. De modo geral, cabe citar que no cenário nacional Goiás se destacou em 2016 na produção nacional enquanto segundo maior produtor de sorgo, de tomate e de cana-de-açúcar, e o quarto maior produtor de soja (CAMOZZI, 2020).

Além de suprir a demanda nacional de uma série de produtos, uma grande parcela produção agropecuária goiana ainda é exportada na forma de matéria-prima ou de alimentos processados, em 2017, 76,8% das exportações goianas foram decorrentes de produtos do agronegócio (MAPA, MDIC, 2018).

Quanto ao um dos municípios foco do estudo, Rio Verde, observa-se que este se estabeleceu principalmente com a chegada aos sertões da cidade de Rio Verde, de pessoas como: José Rodrigues de Mendonça que se estabeleceu junto a sua família na Fazenda São Tomaz nas proximidades de Rio Verde. Alguns anos depois, em 25 de agosto de 1846, a família Rodrigues de Mendonça doou parte de suas terras para a construção de uma capela direcionada a Nossa Senhora das Dores dando origem ao nome de Arraial de Nossa Senhora das Dores de Rio Verde (PASSOS, 2010).

A Lei nº 08 instituída em 6 de novembro de 1854, elevou o então povoado de Nossa Senhora das Dores de Rio Verde à categoria de Vila, a população local carrega o apelido de “abobrenses” que segundo o IBGE (2009, p. 1)

Em primeiro de novembro de 1865, uma coluna de 3 mil soldados, a caminho da Guerra do Paraguai, chegou ao povoado. O grupo não ficou imune ao espírito sarcástico de pessoas do lugar e foram apelidados de abóboras, em referência à grande quantidade de plantação de abóboras na época. Como a vila não tinha outra alimentação para o exército que acabara de chegar, os soldados só comiam abóboras, escreveu o Visconde de Taunay.

A formação histórica da cidade no entanto, foi marcada pela data de 5 de agosto de 1848, em que a cidade tornou-se Distrito de Rio Verde, deixando de ser vila, sendo está estabelecida

como data do aniversário da cidade, com base na lei de nº 6, dessa data em diante, foram criadas leis, decretos e resoluções, sendo então criadas divisões territoriais em 2003 o município passou a ter em sua constituição os distritos de Lagoa Bauzinho, Ouroana e Riverlândia, que assim permanecem até 2007 conforme consta no IBGE (2009).

De acordo com o IBGE (2010), Rio Verde tem uma área de 8.374,25km² (2022) e estima-se uma população de 176.424 habitantes, sendo esta composta por 50,3% de indivíduos do sexo masculino enquanto, 49,7% sejam do feminino havendo uma densidade demográfica de 19 habitantes por km², tendo uma taxa média de crescimento populacional de 3,8% anuais.

Cabe ainda ressaltar que a cidade de Rio Verde é destaque no estado de Goiás e no Brasil, estando no ranking como o segundo mais competitivo, sua produção alcança diversos setores da economia com ênfase, desde a agropecuária a agroindústria, abarcando ainda o comércio e os serviços, está em 2º lugar no Valor Adicionado estadual da agropecuária com 4,3%; além de estar em 4º lugar, com 6,85% do Valor Adicionado da indústria estadual, a atividade representa 38% do total da estrutura econômica da cidade em 2007, sua produção agroindustrial é evidenciada em todo o país, sendo as principais atividades econômicas da cidade, relacionadas ao agronegócio e a agropecuária (SILVEIRA, 2016).

Deste modo, observa-se que a cidade é diretamente impactada e influenciada pelo agronegócio, que impulsiona sua economia, além de gerar empregos e renda, sendo conhecida como polo do agronegócio no estado e hoje, conta com uma das maiores feiras específicas do setor, Tecnoshow Comigo, que ocorre anualmente, atraindo pessoas de todo o país e gerando um grande fluxo de negociações.

Quanto ao investimento em pesquisas e tecnologia o Instituto de Ciência e Tecnologia Comigo (ITC), substituto do antigo Centro Tecnológico Comigo (CTC) foi inaugurado em 9 de abril de 2019, durante a 18ª edição da Tecnoshow Comigo, e contou com a presença de cooperados e empresários do setor do agronegócio, onde anunciou-se o investimento da cooperativa no valor de R\$ 2,4 milhões por ano em pesquisa, visando firmar parcerias e ampliar o número de pesquisadores e, também, de agrônomos atuando em campo, acelerando o desenvolvimento de estudos, além de oferecer mais acesso dessas pesquisas aos produtores. O ITC deve receber recursos externos de instituições públicas e privadas para desenvolvimento de pesquisas do setor de agropecuária além de outras áreas do conhecimento. O intuito ainda é proporcionar ao produtor rural e toda comunidade mais acesso a estudos e pesquisas aplicadas na agropecuária e ainda promover ações de ensino, capacitação e treinamento em parcerias com

outras instituições para a difusão de conhecimento e tecnologia para as próximas gerações (TECNOSHOW COMIGO, 2019).

Quanto ao outro município objeto deste estudo, Campos Belos, as terras de Campos Belos eram fazendas dentro do município de Arraias. Em 1893, Ciriaco Antônio Cardoso, ajudado por Maria Prima Gasparino Pinheiro, fazendeiros vizinhos, constroem uma capela para Nossa Senhora da Conceição. A providência de se ter uma capela para congregar atendia aos interesses dos moradores da região, entre eles famílias tradicionais formadas por descendentes de portugueses. Três dessas famílias tiveram participação ativa na criação da cidade: os Cardoso, os Costa Madureira, da qual Maria Prima fez parte e os Batista Cordeiro. O primeiro nome do lugar foi Almas, o mesmo da fazenda de origem. Segundo consta, um frei dominicano de passagem pela região, encantado com a planície cortada por córregos e cercada por morros, dando o aspecto de muralhas, sugeriu a mudança do nome para Campos Belos. (Campos Belos (GO). Prefeitura. 2017)

De acordo com o IBGE (2010), Campos Belos tem uma área de 735,126km² (2022) e estima-se uma população de 18.410 habitantes, sendo esta composta por 49,56% de indivíduos do sexo masculino enquanto, 50,43% sejam do feminino havendo uma densidade demográfica de 25,43 habitantes por km².

Segundo dados do SEBRAE a região de Campos Belos ainda é pouco industrializada, apresentando apenas 11,1% do total de empresas registradas pertencentes ao setor industrial e está inserida no mapa do turismo englobando as regiões denominadas Chapada dos Veadeiros e Águas e Cavernas, com a presença de dois parques naturais: Parque Nacional Chapada dos Veadeiros e Parque Estadual de Terra Ronca (Peter) SEBRAE/QLIK SENSE (2022).

Em 2020 o município de Campos Belo tinha como salário médio mensal 1.7 salários-mínimos, com 13.3% de pessoas com ocupações profissionais com relação a população total do município, em comparação com os outros municípios do estado, chegando a ocupar as posições 173 de 246 e 129 de 246, respectivamente. Quanto aos domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, chegavam a 40.8% da população nessas condições, de modo que o município estava na 31^a posição de 246 dentre as cidades do estado (IBGE CIDADES, 2022).

Quanto ao município de Rio Verde – GO, em 2020, o salário médio mensal era de 2.4 salários mínimos, com um total de 25.9% da população total ocupada economicamente, sendo a 23^a de 246 e 26^a de 246, respectivamente entre as cidades do estado, quanto as cidades do país todo, ficava na posição 646^a de 5570 e 782^a de 5570, já quanto aos domicílios com rendimentos

mensais de até meio salário mínimo por pessoa, haviam apenas 30% da população em tais condições, deixando o município na posição 224 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4669 de 5570 dentre as cidades do Brasil (IBGE CIDADES, 2022).

Nos municípios campo do estudo temos também a vertente de Incidência de pobreza de Campos Belos 61,15% e em Rio Verde de 27,59%, é possível identificar grande diferença no índice que mede pobreza dentre os municípios, visto que em Rio Verde existem grandes polos industriais, a cidade se destaca entre as maiores economias do estado, o que atrai grandes investidores e como consequência necessita de muita mão de obra qualificada para demanda, e diminuindo de forma significativa a possibilidade de pessoas desempregadas. (IBGE CIDADES, 2003).

Sabe-se que mesmo os dados sobre a incidência de pobreza apresentados estejam defasados e não estejam tão atualizados, é visível que o município de Rio Verde assim como o de Campos Belos também vem se desenvolvendo e lutando para que os números não voltem a serem tão alto. Hoje no município de Campos Belos existe a Universidade Federal de Goiás e a população do município não precisam mais se deslocar como antes até a capital ou municípios do estado para estudar.

3. METODOLOGIA

O desenvolvimento do trabalho de curso a princípio foi realizado uma pesquisa bibliográfica que visa realizar uma análise comparativa por dos acadêmicos do curso de administração dos municípios de Rio Verde e Campos Belos com o intuito de apontar as principais oportunidades de emprego formal, de possíveis negócios enquanto empregador.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange a bibliografia tornada pública até então sobre o tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc. (MARCONI; LAKATOS, 2002).

Foi utilizado dados secundários do IBGE e IMB para pesquisa demográfica dos municípios em estudo a fim de identificar informações para a análise, tanto quanto trabalhos de curso e artigos para compor o referencial teórico.

Descreve-se na pesquisa as características do estado de Goiás e dos municípios objeto de estudo, seu PIB, economia, pessoas com ocupações (empregadas), salário-mínimo médio mensal e a demografia de ambos.

A população analisada foi egressos do curso de Administração na região de Rio Verde

e Campos Belos. O levantamento dos dados estatísticos foi extraído de sites do IBGE, IMB e sites locais a fim de identificar as oportunidades regionalizadas de cada município estudado.

A combinação das abordagens quantitativa e qualitativa permite um entendimento melhor dos problemas de pesquisa que cada uma destas permitiria isoladamente (HOUAISS, 2010)

Busca-se utilizar a metodologia quali-quantitativa com tipologia de um estudo descritivo, a fim de evidenciar as principais características de determinada população (LAKATOS e MARCONI, 2002).

Conforme CRA-GO (Arts. 2º da Lei nº 4.769/65 e 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 61.934/67) O Administrador exercerá a profissão como profissional liberal ou não, mediante: Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, laudos; realização de perícias, arbitragens, assessoria e consultoria em geral, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, implantação, coordenação e controle de trabalhos; Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido; exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração; magistério em matérias técnicas dos campos da administração e organização. (INSTITUCIONAL; CRA-GO; JUNHO DE 2023)

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maioria dos jovens não tem clareza a respeito dos conhecimentos que vão obter nos cursos de graduação. Eles descobrem ao entrar como tratam-se os assuntos e como eles podem impactar em sua forma de delinear a carreira profissional. (WILBERT, SILVA, 2022)

Com base nas características econômicas e sociais de cada região, e afirmado em dados apresentados pelo IMB e IBGE, Rio Verde é uma cidade com forte presença do agronegócio chegando a participar de ranking em nível nacional no setor, conforme dados do PIB Municipal 2015, possuindo o terceiro maior Valor Adicionado Agropecuário do país, com empresas de grande porte atuando na região. Essas empresas geralmente exigem profissionais altamente qualificados e com formação acadêmica para atuar em cargos de gestão e liderança. Além disso,

a cidade possui uma forte cultura empresarial, com muitas empresas familiares que valorizam a formação acadêmica dos seus colaboradores (SILVEIRA, 2016).

Em Campos Belos, a economia é baseada principalmente no setor de serviços e turismo, com menos empresas de grande porte. Nesse contexto, a experiência profissional pode ser mais valorizada pelas empresas locais, uma vez que os profissionais precisam ter habilidades práticas e conhecimento específico para atender às demandas do mercado local.

Figura 2 – Estatística dos serviços prestados pelo SINE Rio Verde

Mês	Vagas Captadas	Colocados	% Aproveitamento	Encaminhado	Nº Atendimento
Agosto 2010	775	519	66,96	2.184	9.960

De Janeiro a Agosto de 2010

Mês	Vagas Captadas	Colocados	% Aproveitamento	Encaminhado	Nº Atendimento
Janeiro a Agosto 2010	6.512	4.158	63,85	16.883	85.431

No mês de Agosto de 2009

Mês	Vagas Captadas	Colocados	% Aproveitamento	Encaminhado	Nº Atendimento
Agosto 2009	525	238	45,33	1.501	11.387

Do mês de janeiro a dezembro de 2009

Mês	Vagas Captadas	Colocados	% Aproveitamento	Encaminhado	Nº Atendimento
Janeiro a Dezembro 2009	8.452	5.797	68,58	23.191	136.262

Fonte: SINE Rio Verde.

De acordo com esses dados observa-se que houve uma redução nos números gerais de atendimentos do ano de 2009 para 2010. No entanto ao comparar o mês de agosto de 2009 onde foram captadas 525 vagas com 45,33% de aproveitamento e com 1.501 encaminhamentos para

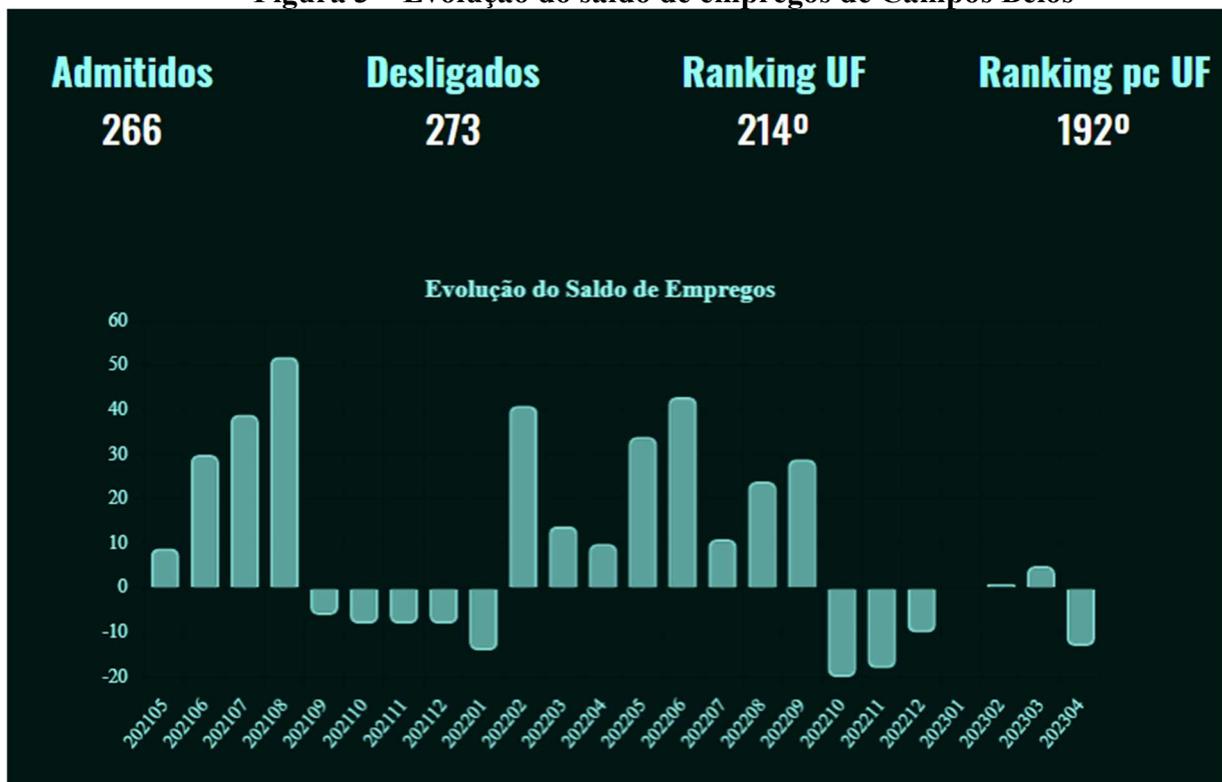
empregos, enquanto no ano de 2010 foram captadas 775 vagas com 66,96% de aproveitamento e 2.184 encaminhamentos para empregos.

O coordenador do SINE de Rio Verde Cairo Santos Macedo relata “nos últimos quatro meses, criou-se em Rio Verde 2.259 vagas de emprego, o segundo maior saldo do estado de Goiás, atrás apenas de Goiânia. Deste total de vagas apresentadas, 1.377 foram preenchidas”. Ele explica ainda que “as vagas que não são preenchidas, são as que exigem melhor qualificação profissional ou são poucos remuneradas”.

A média nacional de aproveitamento das vagas ofertadas está entre 45% e 50%, enquanto a de Rio Verde chegou em 61%.

Além disso com os dados apresentados consegue-se observar que as empresas e organizações em Rio Verde tendem a valorizar mais a formação acadêmica dos profissionais de Administração, enquanto em Campos Belos, a experiência profissional é mais valorizada. Isso pode ser explicado pelas diferenças nas características econômicas e sociais de cada região.

Figura 3 – Evolução do saldo de empregos de Campos Belos



Fonte: Caravela Dados e estatística.

Observa-se que de janeiro a abril de 2023, foram registradas 266 admissões formais e 273 desligamentos, resultando em um saldo negativo de -7 novos trabalhadores. Este desempenho é inferior ao do ano passado, quando o saldo foi de 51.

Campos Belos é o 2º município mais populoso da pequena região de Posse-Campos Belos, com 20,1 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 289,5 milhões de reais, sendo que 50,3% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (34,3%), da indústria (34,3%) e da agropecuária (7,1%).

O município possui 2,2 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de agente de higiene e segurança (176), seguido de professor de língua portuguesa (146) e de vendedor de comércio varejista (120). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,9 mil.

Após a observação dos dados do Sine de Rio Verde e Campos Belos, notou-se que existe baixa empregabilidade do município de Campos Belos, destacando que o ponto a ser trabalhado, é o investimento do próprio poder público em atividades que geram emprego, como fomento ao recebimento de indústrias e investimento em turismo cultural.

Para o bom desenvolvimento, desempenho e para a sobrevivência de uma organização no mercado é necessária a presença de profissionais administrativos bem capacitados e engajados estando a frente do processo de gestão de todos os negócios.

O ramo agropecuário é um potencial para a empregabilidade dos profissionais de administração principalmente no município de Rio Verde, que possuem oportunidades diretamente ligadas ao agro. O estudante de administração estuda formas de gestão que podem ser aplicadas em propriedades rurais, e tem a oportunidade de fácil acesso a uma das maiores feiras ligada ao agronegócio, a Tecnoshow Comigo que no ano de 2023 comemorou R\$ 11,1 bilhões em comercialização, apresentando o que há de mais tecnológico e que podem ser aplicados no processo de gestão.

No município de Rio Verde, além da gestão na área do ramo agropecuário como citado, os profissionais da administração têm a oportunidade de atuarem em vários outros setores, em instituições bancárias, logística, indústrias (de vários ramos), concursados e até empregadores dos setores acima. As oportunidades mais encontradas são no ramo do comércio para os varejistas da cidade, tanto no ramo de roupas, quanto no de sapatos e para farmácias como atendente.

Enquanto empregadores, os alunos de bacharelado em administração aprendem todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de uma empresa, cabe a cada interessado discorrer as habilidades para criar ou continuar um negócio, desde que estude o local escolhido para que obtenha vantagem e futuro.

Para o aluno de bacharelado de administração (em qualquer que seja o município) que possui interesse em seguir carreira como funcionário público (concurso), ao concluir o curso ou antes, deve se ter uma meta e iniciar os estudos que são os chamados concurseiros, até conquistar a vaga almejada. Vale ressaltar que não são todos os municípios que oferecem vagas com frequência, são cargos disputados e de interesse de muitos.

As áreas de atuação também se aplicam caso o estudante opte por seguir carreira acadêmica. Nesse sentido, o conhecimento da administração no Brasil é desenvolvido por pesquisas realizadas em programas de Pós-Graduação. No entanto, há conhecimento científico produzido em cursos de graduação. Nesses casos, o foco é a formação e a aplicação no campo profissional (CEMBRANEL, 2022).

O cuidado da aparência física foi destacado por Lescinskiene (2014), sendo necessário gerar uma primeira boa impressão enquanto profissional, especialmente com relação a postura e a forma de se vestir. Outros aspectos são a ética, a conduta, e as atitudes focos de observação e valorizados de forma semelhante ao conhecimento (erros técnicos podem ser tolerados, desonestidade e erros comportamentais são fatais profissionalmente). O profissional deve ainda se autovalorizar, por meio da oratória e argumentos, vender um conceito, e planejar a exposição focado no reconhecimento (SOUZA, 2020).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre as questão norteadora desse trabalho que consistia em identificar as principais oportunidades formais e para os alunos das regiões estudadas, e com base nas informações acerca dos dois municípios podemos concluir que as oportunidades de trabalho para os ingressantes do bacharelado de Administração são diferentes para cada região.

É possível concluir-se de que em Rio Verde, há uma maior demanda por profissionais de Administração nas áreas de agronegócio e comércio, enquanto em Campos Belos, a demanda é maior nas áreas de serviços e turismo.

O aluno enquanto futuro profissional deve realizar a utilização das ferramentas de gestão, planeja e administrar sua carreira e suas metas profissionais a fim de saber onde, quando e como chegar ao destino traçado.

Segundo Blasi (2022) os administradores têm cada vez mais um papel de vanguarda e de abertura de novos horizontes. As mudanças frequentes de mercado impõem a estas novas habilidades, sobretudo mentalidade aberta, ágil, inovadora e empreendedora. A administração está acompanhada eficazmente e até mesmo produzindo novas tendências de mercado, além de

preparar os caminhos das empresas, garantindo um futuro cada vez mais promissor.

Este surge da percepção e do aproveitamento das novas oportunidades no âmbito dos negócios, da criação de uma nova forma de uso dos recursos fora do seu emprego tradicional e sujeitos a novas combinações, com criatividade, tomando decisões acertadas, fazendo a diferença.

Conforme demonstrou a pesquisa, as cidades possuem setores econômicos diversificados e o crescimento socioeconômico tem acompanhado, conforme observado demonstrando grande potencial de emprego de acordo com a disponibilidade e necessidade de cada município para os profissionais da administração. Há ampla oportunidade de empregos nas cidades para o profissional mão de obra qualificada e disposto a estar em constante aprimoramento.

Mesmo enfrentando as crises econômicas e a pandemia com o devido investimento público pode haver melhor aproveitamento do potencial das cidades e algumas ações podem ser feitas, como promover ações conjuntas que gerem emprego e fomentem a indústria e o comércio local, o incentivo fiscal do Estado, realização de eventos culturais para incentivar o turismo e ainda a instalação de indústrias e a redução da burocracia com o intuito de formalizar novas empresas e assim elevar o emprego e a renda.

Além disso é indispensável que o futuro profissional demonstre que sabe reagir frente a um desafio, que não se intimida por mudanças e transformações, que é capaz de se auto motivar, e principalmente capaz de liderar, de tomar decisões de forma rápida, se não se dobrar pelo estresse ou crise, e que tem aptidão para agir e atuar.

5. REFERÊNCIAS

ABRES. **Estatística**. Disponível em: < <https://abres.org.br/estatisticas/>>. Acesso em 10 nov. 2022.

BLASI, Ana. **Da Torre de Marfim ao Vale do Silício: O Papel Decisivo da Tecnologia e da Inovação para Universalizar o Acesso à Justiça e Criar os Novos Líderes do Direito Brasileiro**. Editora Appris, 2022.

CALDERANI, Barbara Pereira et al. **O uso da tecnologia: como sensibilizar os motoristas das gerações baby boomers e geração x quanto à tecnologia na empresa Rodomaxlog Armazenagem e Logística Ltda**. 2021.

CAMOZZI, Iury Vicente Borges et al. **O financiamento do agronegócio: avaliação comparativa entre os modelos de crédito utilizados no estado de goiás**. 2020.

CAMPOS, Flávia Rezende; DE SÁ, Ênio Kamayurá Bernardo Brito; CARVALHO, Claudia Regina Rosal. **Desequilíbrios regionais em goiás: o caso da região de planejamento nordeste goiano.** Formação (Online), v. 26, n. 47, 2019.

Caravela dados e estatísticas. Disponível em: <https://www.caravela.info/regional/campos-belos---go>. Acesso em 27 de junho de 2023.

CEMBRANEL, Priscila et al. **Estratégias de carreira: estudo de caso dos estudantes de administração.** Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL, p. 162-179, 2022.
DE JESUS, Gleicy Hely Serafim et al. **A influência da educação financeira nas decisões de consumo do Campo-belense.** 2022.

DE OLIVEIRA PIO, Ivana; CASTRO, Joana D.'arc Bardella; MOREIRA, Ana Beatriz Lobo. **Estudo comparativo de indicadores sociodemográficos, econômicos e ambientais de quatro municípios do Cerrado Goiano.** Revista de Economia do Centro-Oeste, v. 6, n. 2, p. 22-41, 2020.

DOS SANTOS, Claudemir Inacio. **A Formação do Administrador:: Desvelando uma Aproximação Necessária entre Formação Acadêmica e Formação Humana.** Editora Appris, 2020.

Instituto Mauro Borges. **Sobre Goiás.** 2022. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=458. Acesso em 20 de junho de 2023.

KALSING, Janaína. **Jornalistas metrificados e a plataformização do jornalismo.** 2021.
LEMONS, Tiago. **Meu currículo é uma merd@: De aprendiz a líder: o que realmente importa no ambiente profissional.** Literare Books, 2022.

MENDES, Ketty Celina Fernandes et al. **Coaching no contexto acadêmico: um estudo de caso na Universidade do Estado de Santa Catarina.** 2022.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: como entrar, permanecer e progredir no mercado de trabalho.** Simplíssimo, 2020.

OLIVEIRA, Andressa Galindo Alves de Melo. **O despertar do cuidado humanizado nos estudantes de enfermagem: desdobramentos para pensar as experiências pessoais no processo formativo.** 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

Prefeitura de Campos Belos -G). **Prefeitura.** 2017. Disponível em: <http://www.camposbelos.go.gov.br/index.php/a-cidade>. Acesso em: 22 de junho de 2023.

Prefeitura de Rio Verde. **SINE divulga dados do mês de agosto.** Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/sine-divulga-dados-do-mes-de-agosto/>. Acesso em 27 de junho de 2023.

Prefeitura de Rio Verde. **SINE de Rio Verde destaca nacionalmente.** Disponível em: <https://www.rioverde.go.gov.br/sine-de-rio-verde-destaca-se-nacionalmente/>. Acesso em 27 de junho de 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. Disponível em <<http://www.sebrae.org.br>>. Acesso em nov. 2022.

SILVA, Ronaldo Ferreira da et al. **Pacto para o Desenvolvimento do Nordeste Goiano**. 2022.

SOUZA, Laynara Farias de et al. **Dress Code como elemento da construção da imagem do discente do curso secretariado executivo da UFPB**. 2020.

TAMARINDO, Ubirajara Garcia Ferreira. **As disputas geopolíticas e seus impactos sobre o agronegócio brasileiro no começo do século XXI**. 2023.

TECNOSHOW COMIGO. Disponível em: <https://www.tecnoshowcomigo.com.br/a-feira>. Acesso em 24 de junho de 2023.

VIEIRA, Renata Gastal. **Quando eu crescer: um olhar através do tempo para a influência das experiências escolares na carreira de jovens adultos ingressantes na educação superior**. 2021. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.